

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PARA ARTISTAS
NO MUSEU DE ARTE UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENCE PROGRAM FOR ARTISTS
AT THE UNIVERSITY ART MUSEUMS**

Renan Silva do Espírito Santo¹

Doutorando em Artes - Universidade Federal de Pelotas
Associado/a/e ANPAP: Não

Lauer Alves Nunes dos Santos²

Professor Titular / Coordenador do PPGARTES - Universidade Federal de Pelotas
Associado/a/e ANPAP: Não

RESUMO

Esse trabalho apresenta o desenvolvimento das ações do projeto *Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG*, realizado no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, da Universidade Federal de Pelotas, em 2023. O programa, elaborado em conjunto pelo Laboratório de Curadoria do MALG/UFPel e Academia de Curadoria/UnB, foi desenvolvido por um grupo curatorial amplo e diverso, selecionando 4 artistas de diferentes locais - local, regional, nacional e internacional - para integrar esse sistema de residências híbridas. Distribuídos em 2 ciclos, os artistas participaram de ações abertas ao público, bem como encontros com curadores e com o educativo do programa. O projeto *Trânsitos Excêntricos* foi financiado com recursos Pró-cultura pelo edital FAC Visual, do Governo do Estado do Rio Grande Sul, e resultou em uma exposição com obras e registros do processo excêntrico.

Palavras-Chave: Residência Artística. Museu de Arte. MALG. LACMALG. Academia de Curadoria.

ABSTRACT

This work presents the development of the actions of the project Trânsitos Excêntricos - MALG residency program, held at the Leopoldo Gotuzzo Art Museum, at the Federal University of Pelotas, in 2023. The program, jointly elaborated by the Curation Laboratory at MALG/UFPel and Curating Academy/UnB, was developed by a broad and diverse curatorial group, selecting 4 artists from different locations - local, regional, national and international - to integrate this system of hybrid residencies. Distributed in 2 cycles, the artists participated in actions open to the public, as well as meetings with curators and with the program's educational staff. The Trânsitos Excêntricos project was financed with Pro-culture resources by the 'FAC Visual' public notice, from the Government of the State of Rio Grande Sul, and resulted in an exhibition with works and records of the eccentric process.

KEYWORDS: Artistic residence. Art Museum. MALG. LACMALG. Curating Academy.



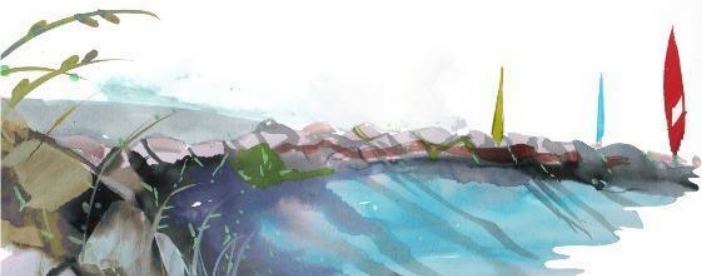
Trânsito Excêntrico do Projeto

Entre os anos de 2022 e 2023, o projeto Trânsitos Excêntricos - Programa de Residências no MALG foi realizado de forma híbrida (presencial e online) no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), vinculado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Sendo projetado no decorrer dos últimos anos que antecedem seu cronograma, o programa é, em sua amplitude, resultado de uma extensa linha de pesquisa acadêmica e prática curatorial dentro dos cursos em Artes Visuais na Universidade Federal de Pelotas.

Tendo um avanço significativo nas últimas décadas, o estudo e construção de conhecimento dentro da prática curatorial – principalmente com as contribuições de autores como Bulhões (2014), Obrist (2010; 2014), Ramos (2010) e Tejo (2011) – adentra aos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Artes na UFPel com a oferta regular de disciplinas e, sobretudo, com a aproximação ao museu de arte universitário.

Assim como as disciplinas na área de curadoria, o Laboratório de Curadoria do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (LACMALG) surge justamente nesse encontro entre universidade e museu, teoria e prática. Desde 2018, o grupo formado por professores e discentes de variados níveis de formação, bem como colaboradores externos à universidade, trabalham juntos no estudo e desenvolvimento de novas práticas em curadoria. Contando com o acervo institucional do MALG com mais de 4 mil obras, a atenção do grupo ao conjunto disponível possibilita a criação de novas conversas e relações com questões contemporâneas.

Durante o período de distanciamento social e a adaptação ao ambiente virtual, para além das ações virtuais desenvolvidas pelo Laboratório de Curadoria do MALG, se estabelece uma parceria com a Academia de Curadoria (AdC), grupo vinculado à Universidade Federal de Brasília e coordenado pela Profa. Dra. Ana Avelar. Os diálogos providos dos encontros virtuais entre os grupos, dadas as circunstâncias epidêmicas e a prévia experiência com ações midiáticas e residências virtuais,



acabam por se conciliar à idealização de um projeto de residências virtuais com diálogo com o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

Dado o desenvolvimento do estudo curatorial e as articulações do laboratório de curadoria do museu universitário, o projeto que contempla esse programa de residências junto ao MALG acaba por se tornar um caminho esperado dentro do cenário institucional. Tendo como parceira de longa data, a Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (SAMALG), associação sem fins lucrativos que desde 1986 trabalha como facilitadora do museu contribuindo para que exposições e demais ações culturais e educativas aproximem MALG e comunidade; se estabelece no papel de proponente do projeto, cuidando da parte de inscrição e administração.

Contemplado em 2021 no edital FAC Visual, do Fundo de Apoio à Cultura, disponibilizado pelo PRÓ-CULTURA, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; o projeto *Trânsitos Excêntricos – Programa de Residências no MALG* tem seu cronograma de execução iniciado em agosto de 2022, sob a coordenação tríplice dos grupos envolvidos: Me. Renan Espírito Santo, enquanto presidente em atuação da SAMALG; Dr. Lauer dos Santos, coordenador do grupo LACMALG/UFPel; e Dra. Ana Avelar, coordenadora da AdC/UnB.

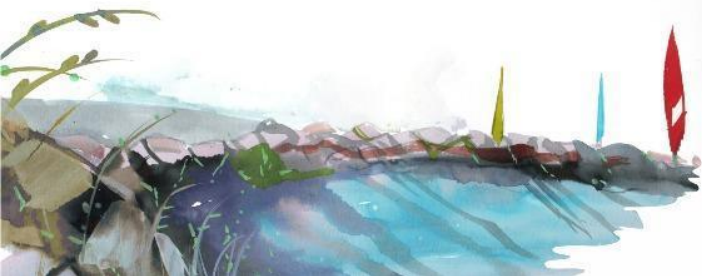
Devido à estruturação do projeto formulada seguindo uma lógica de produção dentro de uma realidade pandêmica vivenciada durante os debates e projeções do programa, o projeto que previa interações em formato totalmente online – e aqui considerando ainda a questão organizacional de distância territorial já presente na configuração do grupo Academia de Curadoria / UnB – passou por uma importante mudança estrutural. Ao alterar o cronograma de residências sequenciais dos artistas posteriormente selecionados para um formato de ciclos de residências, o programa estabelece uma nova forma de interação tanto na relação entre curador – artista quanto na possível e potente relação entre artista – artista.



Ciclos de Residências Híbridas

A parceria entre os grupos Laboratório de Curadoria do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (LACMALG/UFPel) e Academia de Curadoria (AdC/UnB) fomentou o envolvimento de diversos pesquisadores no âmbito da curadoria e, buscando um formato que permitisse a participação de ambos, uma estrutura de curadores foi formada para receber e acompanhar passo-a-passo do desenvolvimento dos artistas durante o programa. Dessa forma, participaram enquanto curadores no projeto Edward Pérez-González e Laura Cattani, pelo LACMALG, além de Ana Roman e Rachel Vallego pela AdC. Junto ao grupo curatorial, participaram também Isaac Guimarães (AdC), Thiara Grizilli (AdC), Renan Espírito Santo (LACMALG) e Renata Reis (AdC) como curadores colaboradores. Como prática curatorial do programa, esse grupo amplo e diverso foi responsável pela seleção e acompanhamento dos artistas participantes do processo intitulado "Trânsitos Excêntricos".

A escolha dos artistas participantes passam pelo tema geral do programa "migrações", tema esse que perpassa o amplo acervo institucional e se amplia em relação aos contextos contemporâneos. Segundo o tema do projeto, os 4 artistas participantes foram categorizados por local de domicílio – portanto 1 Artista Local (na cidade de Pelotas, RS), 1 Artista Regional (no Estado do Rio Grande do Sul, exceto na cidade de Pelotas), 1 Artista Nacional (no Brasil, exceto no estado do Rio Grande do Sul) e 1 Artista Internacional (em qualquer país, exceto no Brasil). A partir das categorias mencionadas, foram selecionados através de edital divulgado os Artistas Local Jessica Porciuncula (Pelotas/RS) e Regional Elias Maroso (Porto Alegre/RS), ambos em formato presencial, enquanto os Artistas Nacional Helô Sanvoy (São Paulo/SP) e Internacional Charles Guilbert (Montreal-CA) foram escolhidos e convidados pelos curadores participantes, tendo suas participações através do formato virtual em contato direto com curadores, equipe do museu e cada demais artistas participante simultâneo ao seu ciclo de residências. Sendo assim, cada ciclo dispõe de um artista presencialmente no museu e outro em formato virtual, sempre encorajados pelo grupo de acompanhamento curatorial para o estreitamento de laços entre artistas, bem como o próprio acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



Partindo desse novo sistema de organização das residências híbridas no programa, foram distribuídos em dois períodos – denominados como ciclos de residências – de 20 dias corridos, com a participação de dois artistas em cada; e contando com atividades em formato virtual e presencial, de acordo com cada artista/ação desenvolvida. Portanto, cada um desses ciclos foi organizado para conter atividades que possuíssem interação com os curadores e o educativo do programa e com o público em geral. Dessa forma, cada ciclo manteve a estrutura como indicado na tabela abaixo (Tabela 1):

CICLO DE RESIDÊNCIAS PROGRAMA TRÂNSITOS EXCÊNTRICOS		
AÇÃO	INTERAÇÃO	QUANTIDADE
Encontros Abertos (via YouTube)	Artistas do ciclo, Curadores, Convidados e Público	03 transmissões / ciclo
Encontros com Curadores (via Google Meet)	Curadores, Educativo e Artistas do ciclo	03 reuniões (em grupo) / ciclo 02 reuniões (individual) / ciclo
Encontros Educativos (presencial / virtual)	Artistas do ciclo e Alunos (PIBID Artes Visuais/UFPel)	1 encontro / por artista

Tabela 1. Demonstrativo de ações desenvolvidas por ciclo de residência, Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG, 2023.

1º Ciclo de Residências - Elias Maroso e Helô Sanvoy

Durante o primeiro ciclo de residências, ocorrido entre 06 e 26 Março de 2023, o programa contou com as residências dos Artistas Elias Maroso (Artista Regional) e Helô Sanvoy (Artista Nacional). Assim como indicado, os artistas participantes participaram de **Encontros Abertos**, que consistiam em três transmissões abertas ao público e realizadas em formato de lives (disponíveis no canal do MALG do YouTube), apresentando os artistas e suas produções, trazendo convidados do Museu de Arte



extremos

34º Encontro Nacional *anpap* © FURG Rio Grande/RS

Leopoldo Gotuzzo para dialogar sobre o acervo institucional e a criar novas conexões com o desenvolvimento de cada artista durante seu período de residência e encontros denominados “ateliês abertos” (Imagem 01), onde cada artista trazia ao público seus trânsitos dentro do programa e a produção artística oriunda do programa; **Encontros com Curadores**, com leitura de portfólio dos artistas, provocações quanto ao tema do “migrações”, além de encontros individuais denominados “atendimentos médicos”, consistindo no acompanhamento de propostas e interações com os curadores quanto ao desenvolvimento, refletindo sobre possíveis conexões entre a produção individual e o acervo institucional; e **Encontros Educativos**, onde cada artista conversava com o grupo de alunos do PIBID Artes Visuais / UFPel (Imagem 02), parceiros no desenvolvimento de atividades educativas dentro das escolas públicas, aproximando a prática artística dos artistas participantes às ações docentes.



Imagem 1. Transmissão “Ateliê Aberto” do primeiro ciclo de residências, Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: YouTube (canal MALG UFPel).

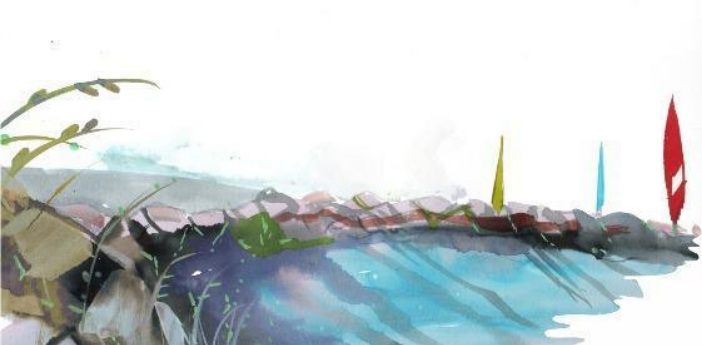


Imagem 2. Encontro com Educativo, com Elias Maroso (primeiro ciclo/presencial), Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Nesse ciclo, protagonizado por Elias Maroso e Helô Sanvoy, pôde-se observar o engajamento ao se trabalhar com a exploração desses trânsitos potentes e distintos. Enquanto por um lado temos Maroso, em residência presencial, atento ao entorno do museu e relacionando isso à uma linguagem tecnológica presente em seu trabalho e no contexto momentâneo, como a recente e crescente apropriação da inteligência artificial para produção de textos e imagens; por outro temos Sanvoy, em residência híbrida, imerso em estudos histórico-culturais e em contato com residentes locais para compreender melhor os materiais que permeiam sua produção e que se mostram presentes na história da cidade.

2º Ciclo de Residências - Jessica Porciuncula e Charles Guilbert

O segundo ciclo, ocorrido entre 10 e 30 Abril de 2023, contou com as residências dos Artistas Jessica Porciuncula (Artista Local) e Charles Guilbert (Artista Internacional), seguindo o cronograma similar ao realizado com os artistas do ciclo de residências



anterior (Imagem 03). Como uma terceira forma de interação com o tema proposto, dois artistas que não se conhecem trabalham seus trânsitos em conjunto. Para além das interações do cronograma citado anteriormente, Guilbert e Porciuncula estabelecem uma relação única ao jogarem entre si proposições que convidam o outro a estabelecer novos olhares e novos lugares em uma nova língua. Habitantes de uma mesma América, Jessica e Charles transitam pelo espanhol como um lugar de encontro, trazendo o português e o francês como ferramentas secundárias nessa relação entre artistas que estabelecem novas formas de se comunicar através da arte.



Imagem 3. Transmissão “Conversa sobre o acervo do MALG” do segundo ciclo de residências, Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: YouTube (canal MALG UFPel).

Exposição Trânsitos Excêntricos

A exposição *Trânsitos Excêntrico - programa de residências no MALG* abre ao público todo o processo desenvolvido durante os dois ciclos. De materiais audiovisuais à



obras oriundas da experiência direta com o programa, a mostra traz à luz não só os desafios dos artistas dentro de uma residência de 20 dias, mas também os processos curatoriais dessa prática realizada junto ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Para além do discurso curatorial que mesclam-se ao trabalhos dos artistas nas paredes das galerias do museu, há ainda uma preocupação em se adicionar conteúdos em vídeos para cada artista (Imagem 04), com pequenos recortes oriundos do grande volume de registros realizados ao longo do primeiro semestre de 2023, contendo falas sobre seus trajetos anteriores, os entrelaçamentos com a experiência vivida e as sobre as produções do programa, tudo com material exclusivo ao público vindo das conversas com os curadores. Esse material, quase que justaposto ao texto curatorial sobre cada artista, acaba por complementar a experiência do público com as relações distribuídas no espaço expográfico.

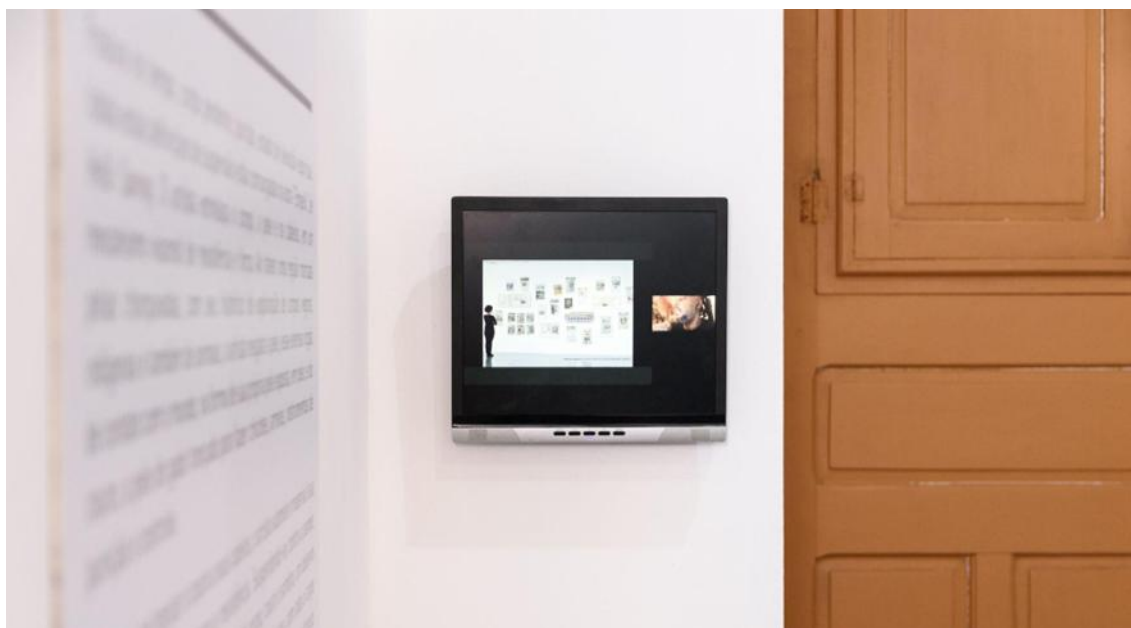


Imagem 4. Texto curatorial de Laura Cattani sobre o trabalho de Helô Sanvoy, junto material em vídeo com trechos de fala do artista produzidos durante a residência, Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Ocasionado pelo cronograma organizado em dois ciclos de residências e abertura subsequente da exposição, o processo expográfico se constituiu como um *work in progress*, posicionando as obras dos artistas do primeiro ciclo, Elias Maroso e Helô



Sanvoy, e absorvendo ao espaço as obras dos artistas do segundo ciclo, Jessica Porciuncula e Charles Guilbert, permitindo dessa forma que tenhamos os quatro artistas inseridos dentro do mesmo espaço simultaneamente. Para isso, o projeto expográfico precisou ser repensado, bem como o material utilizado para aplicação de textos, visto que o reposicionamento de elementos deveria ser levado em conta dependendo dos trabalhos produzidos para o segundo ciclo, seja por relação de discurso ou volume de conteúdo.

Na primeira etapa da exposição, aberta ao público em 17 de Maio de 2023, precedida de uma Mesa Aberta sobre o programa de Residências e com participação dos coordenadores Renan Espirito Santo (SAMALG), Lauer dos Santos (LACMALG) e Ana Avelar (AdC) e curadores Ana Roman e Rachel Vallego (AdC) e Laura Cattani (LACMALG), e demais autoridades locais; a mostra conta com as obras dos artistas do primeiro ciclo. Elias Maroso apresenta dois trabalhos: *Experimento Telefone Sem Fio 01* (2023) e *Máquina Desenhante 01* (2023). O primeiro trabalho (Imagens 05) é uma proposta desenvolvida a partir de ideias passadas com *Estudo de mãos* (sem data) de Leopoldo Gotuzzo, transformando em um exercício coletivo de desenho: com a participação de professores e alunos que acompanharam o processo de Maroso no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo durante sua residência, o artista elabora um desenho inicial e convida aos participantes a replicarem um a um o último desenho produzido. Como o desdobramento de uma brincadeira, o telefone sem fio proposto é materializado em traços e estilos que divergem do original, trazendo a vista a materialidade do descontrole da informação.



Imagem 5. Obra *Estudo de mãos* (sem data) de Leopoldo Gotuzzo, e obra *Experimento Telefone Sem Fio 01* (2023), de Elias Maroso. Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Ainda dentro das nuances do cotidiano, Maroso apresenta uma série de três desenhos desenvolvidos através de um complexo processo de desenho e tecnologia: em *Máquina Desenhante 01* (2023) (Imagem 06) o artista estabelece um discurso entre o homem e a máquina. Atento ao excêntrico que permeia o museu de arte no qual esteve durante a residência, Maroso elabora retratos de entregadores de aplicativo descansando em suas motos, objetos de trabalho e vivência. Ao que se relaciona com a obra do acervo *Descanso de balaieiros* (1989), de Luis Moraes Notari, os registros - mapeados e transformados em vetores - compõem a cena daqueles que, como antigos vendedores ambulantes de alimentos, descansam junto a suas ferramentas de trabalho. Essas composições são então desenhadas por uma impressora vertical construída pelo artista que, através das coordenadas enviadas pelo computador, executam o desenho como um desenho técnico elaborado por uma pessoa. Ainda ao entorno das obras, é possível ler trechos relativos aos processos de trabalho desses entregadores por aplicativo em preto e, nos trechos em vermelho, um diálogo do artista com uma inteligência artificial sobre a produção de texto a partir da descrição sintética da obra.



Imagem 6. Esquerda para Direita: Obra *Descanso de balaieiros* (1989) de Luis Moraes Notari, e obra *Máquina Desenhante 01* (2023), de Elias Maroso. Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Junto a Maroso, Helô Sanvoy apresenta dois trabalhos: *Copa* (2013) e *Empelo* (2023) (Imagem 07). Através de sua pesquisa histórico-cultural e em contato com o acervo institucional, o artista parte de dois pontos a respeito dos corpos negros: sua mínima presença no acervo do museu de arte - e aqui elenca como diálogo a obra *Mãe preta amamentando menino branco* (1988) de Judith Bacci - e das histórias por trás do nome da cidade sede da residência, Pelotas, peças de couro anteriormente utilizadas como transporte em rios e puxadas aos dentes por esses corpos. Sanvoy elenca, através disso, o couro como material utilizado em seu trabalho *Empelo* (2023), vídeo performance produzida pelo artista onde tenta, com muito esforço e de forma contínua, manter seu corpo na posição horizontal utilizando-se somente de tranças de couro presas à parede e ao seu próprio cabelo, remetendo assim ao sofrimento físico empenhado durante as travessias.



extremos

34° Encontro Nacional *anpap* © FURG Rio Grande/RS



Imagem 07. Esquerda para Direita: Obras *Empelo* (2023) e *Copa* (2013) de Helô Sanvoy, e obra *Mãe preta amamentando menino branco* (1988), de Judith Bacci. Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Na segunda etapa da exposição, aberta ao público em 05 de Julho de 2023, novamente precedida de uma Mesa Aberta sobre o programa de Residências e com participação dos coordenadores Renan Espirito Santo (SAMALG) e Lauer dos Santos (LACMALG), da artista local Jessica Porciuncula e do artista internacional Charles Guilbert, e demais autoridades locais; a mostra conta com as obras dos artistas do segundo ciclo. Porciúncula e Guilbert apresentam trabalhos desenvolvidos e experienciados em conjunto: *Busco ojos que beban agua / Je cherche les yeux qui boiront l'eau / Busco olhos que bebam água* (2023), *Los dibujos de mil títulos / Les dessins aux mille titres / Os desenhos de mil títulos* (2023) e *Juego de las epifanías / Jeu des épiphanies / Jogo das epifanias* (2023) (Imagem 08).



extremos

34° Encontro Nacional *anpap* © FURG Rio Grande/RS



Imagem 08. Obra *Busco ojos que beban agua / Je cherche les yeux qui boiront l'eau / Busco olhos que bebam água* (2023), de Charles Guilbert e Jessica Porciuncula. Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Jessica Porciuncula e Charles Guilbert centram o seu trabalho de investigação no diálogo. A proposta, apresentada sob a forma de postais, integra diferentes jogos que fazem com que um se torne o objeto de experimentação do outro. Através do deslocamento entre suportes (do desenho para a escrita, da escrita para a canção, da performance para a fotografia...) são abordadas as ideias de transição, migração e transformação, assim como através de motivos tais como o céu (em constante mudança), a casa (prestes a desaparecer) e a ponte (que abre e liga caminhos). (Pérez-González, 2023).

O percurso desses artistas se entrelaçam como uma materialidade da amizade. O vídeo *Busco ojos que beban agua / Je cherche les yeux qui boiront l'eau / Busco olhos que bebam água* (2023), compõem através das conversas e jogos trocados pelos artistas a relação de afeto contida em suas práticas artísticas. Guilbert traz do acervo a obra *Uma carta pênsil ao observador de pontes* (2015), de Helene Sacco, um livro-ponte; enquanto Porciuncula aponta para obra *Accuratissima Brasiliae Tabula* (1633), de Henricus Hondius, um mapa. Durante o acompanhamento das residências, é possível perceber esses elementos como uma busca constante da aproximação.



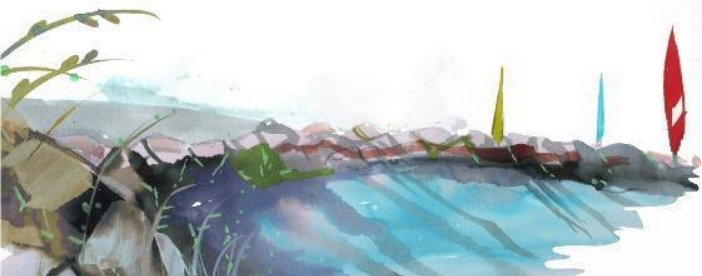
Como apresentado no trabalho anterior, *Los dibujos de mil títulos / Les dessins aux mille titres / Os desenhos de mil títulos* (2023) (Imagens 09 - 10) e *Juego de las epifanías / Jeu des épiphanies / Jogo das epifanias* (2023) iluminam o fator que fortalece os laços criados durante o período das residências: o interesse, presente no deslocamento do diálogo para uma língua que não é fluente aos dois, nesse jogo de busca e espera da atenção do outro, de forma inocente e esperançosa. Os trabalhos de Porciúncula e Guilbert, além de todo o peso das migrações e transformações que o curador Pérez-González nos traz à vista, transitam como um e se fazem excêntrico às relações do cotidiano do outro.



Imagem 09 - 10. Obra *Los dibujos de mil títulos / Les dessins aux mille titres / Os desenhos de mil títulos* (2023), de Charles Guilbert e Jessica Porciuncula. Exposição Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. 2023. Fonte: Daniel Rodrigues Moura.

Reflexões Sobre o Processo

Trabalhar dentro de uma produção considerando as interações da sua produção com um determinado tema e ainda relacionar demais vínculos com o acervo institucional não é algo simples. Contudo, as escolhas realizadas desde o início do projeto resultaram em uma exposição que consegue abranger o esperado e se sobrepõe a tal. As relações desenvolvidas durante todo o processo estão materializadas no espaço expositivo e possibilita a produção de novas conexões, seja pelas obras ali dispostas que serão incorporadas ao museu, seja pelas novas possibilidades de desenvolvimento de entrelaçamentos no acervo institucional do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.



Dessa forma, o programa de residências torna-se um lugar não somente de interação do artista com um acervo, mas também de formação de curadores. A prática curatorial coletiva e aproximada entre os grupos de pesquisa torna visível processos e olhares diversos.

A decisão de tornar a expografia como um trabalho em progresso estabelece com a exposição novas possibilidades de diálogos. A aproximação do trabalho em vídeo *Busco ojos que beban agua / Je cherche les yeux qui boiront l'eau / Busco olhos que bebam água* (2023), de Porciúncula e Guilbert, próximo a obra *Estudo de mãos* (sem data) de Gotuzzo, trás novas conexões entre os trabalhos distribuídos no espaço expográfico, partindo das linguagens adotadas ou ainda sobre o cenário caótico da proposição ao outro sem interferências, resultando no imprevisível. Essas pequenas e novas nuances contidas nos “entres” as obras nos remete a algo visto nos trabalhos aqui dispostos: a obra se expande quando ativada pelo público, por seus conhecimentos, suas experiências, línguas ou pelo seu simples e puro interesse.

Referências

BULHÕES, Maria Amélia (org.). As novas regras do jogo: o sistema de arte no Brasil. Porto Alegre/RS: Zouk, 2014.

CINTRÃO, Rejane. Algumas exposições exemplares: as salas de exposições na São Paulo de 1905 a 1930. Porto Alegre/RS:Zouk, 2011.

FOSTER, Hall. O complexo arte-arquitetura. São Paulo: Ubu Editora, 2017

OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da curadoria. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.

OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo: BEÎ, 2010.

RAMOS, Alexandre Dias (org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.

TEJO, Cristiana (Coord.). Panorama do Pensamento Emergente. Porto Alegre: Zouk, 2011.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Edward. Exposição - Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG, 2023.

MALG (Site). Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/malg/programa-residencias-malg_2023/>

MALG (YouTube). Trânsitos Excêntricos - programa de residências no MALG. Disponível em: <https://www.youtube.com/@MALG_UFPel>



extremos

34º Encontro Nacional *anpap* © FURG Rio Grande/RS

Notas

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas, com bolsa de pesquisa financiada pela CAPES. Possui Licenciatura em Artes Visuais pela UFPel (2018) com período sanduíche na UEVORA, Especialização em Artes pela UFPel (2021), Práticas Curatoriais pela UFRGS (2020) e Mestrado em Artes Visuais pela UFPel (2022). Contato: renan.ssanto@hotmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3316505581757934>

² Professor Titular e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas. Possui Graduação em Pintura pela Universidade Federal de Pelotas (1992), Mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997) e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Contato: lauer.ufpel@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9606353077803212>